

São Luís, 10 de abril de 2025

Informe Meteorológico nº 61/2025

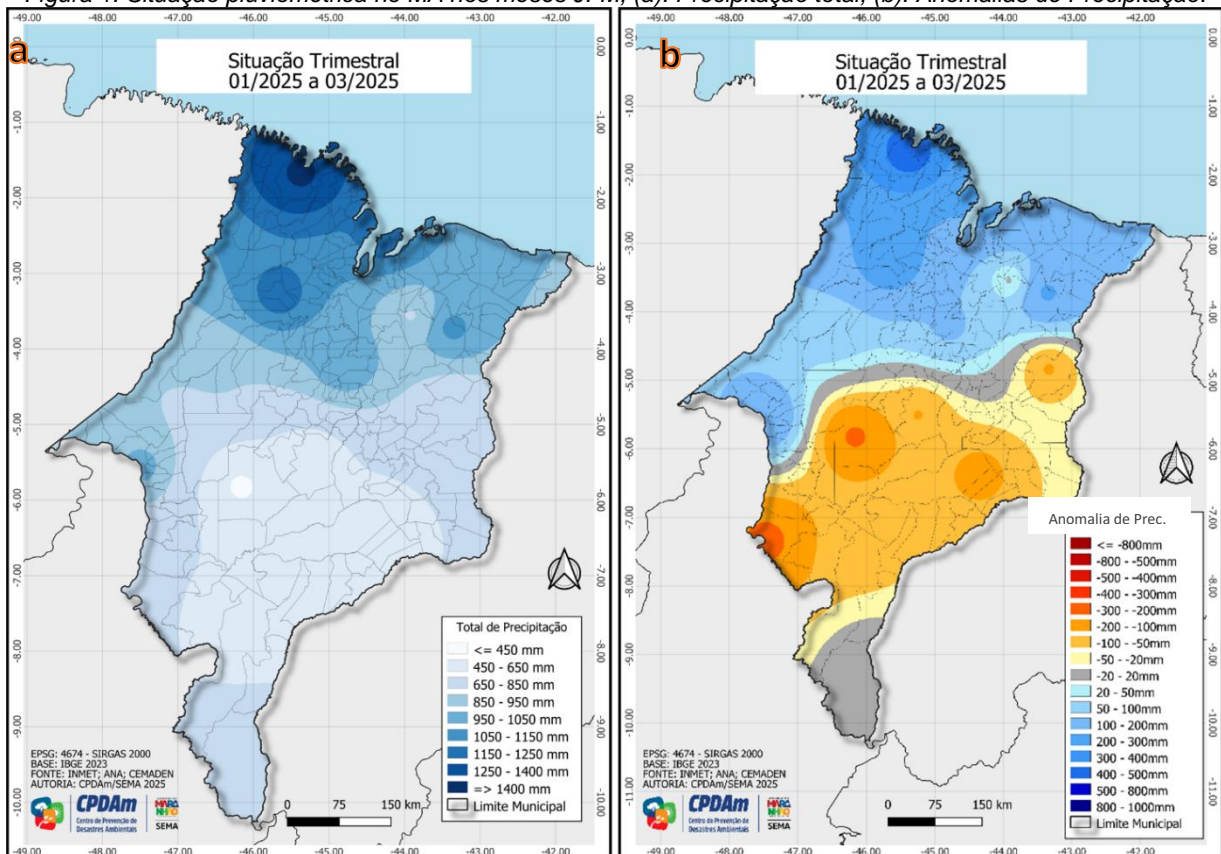
Referente: Informações Meteorológicas

### Chuvvas Registradas no Maranhão

O trimestre de janeiro a março corresponde à fase inicial do período chuvoso no centro-norte do Maranhão, sendo caracterizado por elevados índices pluviométricos. Nesse intervalo, os maiores volumes de precipitação foram registrados nas regiões central, norte e no litoral do estado, com acumulados superiores a 1.250 mm, conforme evidenciado pelas tonalidades mais escuras no mapa (Figura 1a). Esses valores expressivos de precipitação estão em consonância com a sazonalidade climática da região, fortemente influenciada pela atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), principal sistema meteorológico responsável pela intensificação das chuvas nesse período do ano.

Na região central do estado, os acumulados pluviométricos variaram entre 850 mm e 1.250 mm, indicando a ocorrência de chuvas acima da média em algumas áreas. Por outro lado, na porção sul do Maranhão, os totais de precipitação foram inferiores a 650 mm, com destaque para localidades onde os volumes não ultrapassaram os 450 mm. Nessas áreas, a maioria dos pontos monitorados pelo CPDAm registrou níveis de chuva abaixo da média histórica, evidenciando um comportamento deficitário no regime pluviométrico.

Figura 1: Situação pluviométrica no MA nos meses JFM, (a): Precipitação total; (b): Anomalias de Precipitação.



Fonte: INMET; ANA; CEMADEN. Elaboração CPDAm/SEMA, 2025

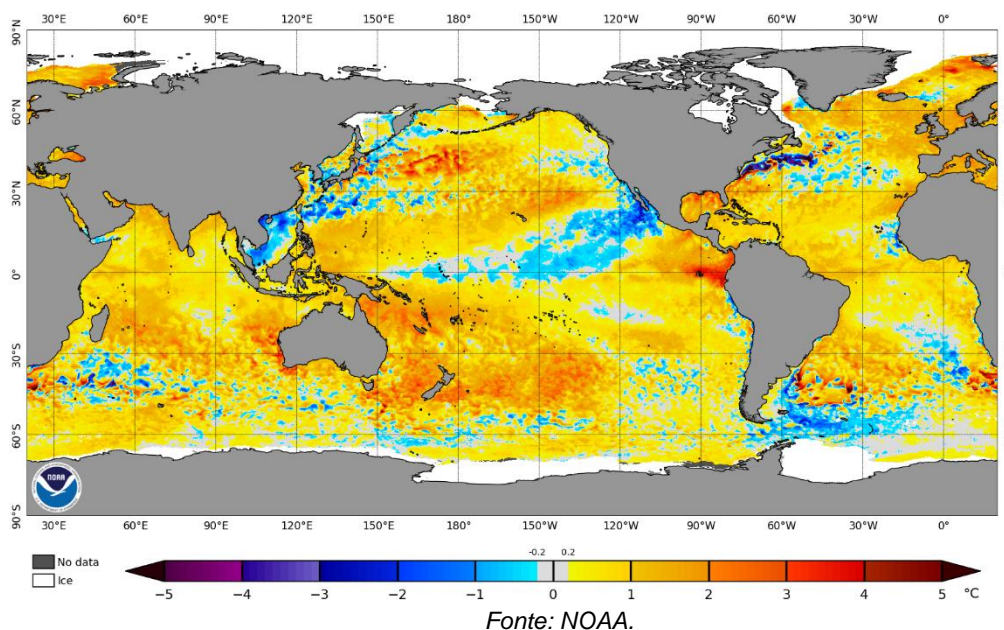
A Figura 1b apresenta a anomalia de precipitação no Maranhão no trimestre de janeiro a março de 2025, evidenciando os desvios dos volumes observados em relação à climatologia histórica do período. Observa-se o predomínio de anomalias negativas em grande parte do estado, com maior intensidade nas regiões centro-sul e leste, onde os desvios ultrapassaram os -300 mm, indicando um expressivo déficit de precipitação.

### Condições Oceânicas

As águas do Pacífico Equatorial continuam passando por mudanças. No entanto, em comparação com os últimos meses, foi registrado um aumento na temperatura da superfície do mar, o que reduziu a presença de áreas com águas mais frias, indicando um possível período de neutralidade. A **Figura 2** apresenta a distribuição das anomalias da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) em abril de 2025.

No Pacífico Equatorial, as Temperaturas da Superfície do Mar (TSM) permaneceram acima da média na porção leste, enquanto nas regiões central e oeste alternaram entre condições mais frias, evidenciando características típicas do fenômeno La Niña desde o início do trimestre de janeiro a março (JFM). No Atlântico Tropical Norte, as anomalias positivas de TSM persistiram, embora com intensidade reduzida em relação ao mês anterior. Já na bacia do Atlântico Tropical Sul, as TSM apresentaram variações, oscilando entre valores acima e abaixo da média climatológica.

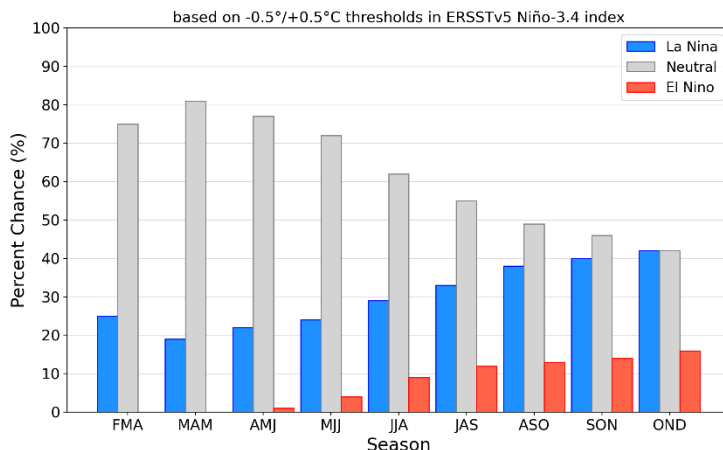
*Figura 2: Anomalias de TSM (°C) abril de 2025.*  
NOAA Coral Reef Watch Daily 5km SST Anomalies (v3.1) 7 Apr 2025



O gráfico de probabilidades emitido pela NOAA/CPC (**figura 3**) em março de 2025 aponta para uma transição da La Niña para uma fase Neutra ao longo do primeiro semestre. No trimestre AMJ, a neutralidade domina com 77%, La niña com 22% e a chance de El Niño é 1%.

*Figura 3: Previsão de probabilidade oficial ENOS.*

Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued March 2025)



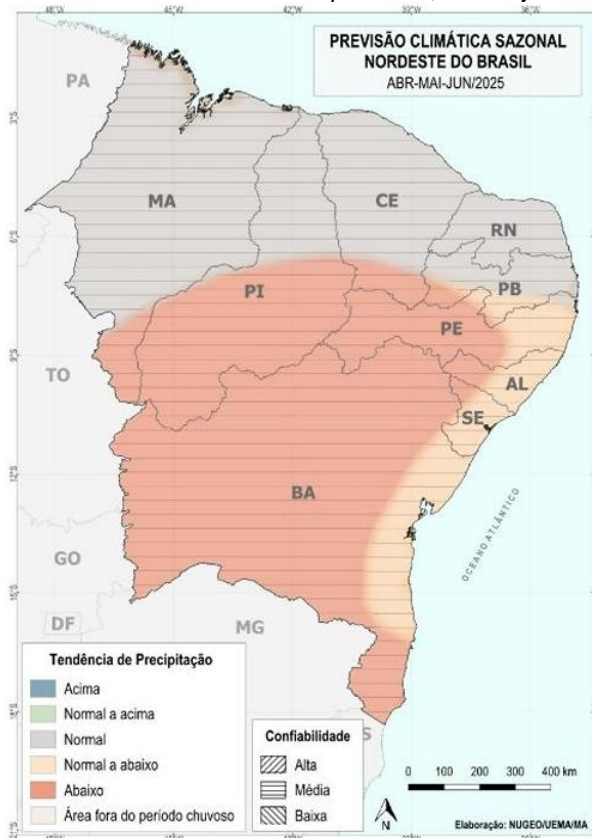
Fonte: NOAA

A atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), principal sistema responsável pelas chuvas no Nordeste, depende do gradiente térmico entre o Atlântico Norte e Sul. Com isso, a neutralidade do ENOS aumenta a imprevisibilidade do regime de chuvas, tornando a previsão mais dependente do monitoramento contínuo das condições oceânicas e atmosféricas regionais.

### Previsão Climática Sazonal para o trimestre abril/maio/junho

A previsão climática de precipitação (**figura 4**) para os meses de abril a junho indica maior probabilidade de predominância de totais pluviométricos na categoria dentro da normal climatológica em grande parte do Maranhão, exceto o extremo sul maranhense, sinalizando valores abaixo da normalidade.

Figura 4: Previsão Climática Sazonal para abril, maio e junho de 2025.



Fonte: Reunião Climática do Nordeste 2025

No trimestre AMJ, os acumulados de chuva podem exceder 900 mm na região norte e 1200 mm no noroeste maranhense segundo a climatologia INMET – 1991 A 2020.

O monitoramento hidrometeorológico da SEMA é uma das ações do governo do Estado para prevenir desastres ambientais, informando autoridades sobre eventos climáticos extremos para decisões preventivas e mitigatórias.

**Willie Nelson Farias do Nascimento**  
Meteorologista - CPDAm

**Felipe Freitas Costa**  
Analista em Meteorologia - CPDAm

**Joelson Caco Pereira da Graça**  
Supervisor de Emergências Ambientais  
Coordenador - CPDAm